

Índice de Atividade Econômica

O Índice de Atividade Econômica do Brasil subiu 0,5% em agosto de 2018, quando comparado ao mês imediatamente anterior. Este resultado reflete avanços no varejo ampliado (+4,2%) e serviços (+1,2%). No acumulado de 2018, referido indicador avançou 1,3%, e nos últimos 12 meses expandiu 1,5%. Referido desempenho denota moderada retomada da economia, conforme apontam os dados do Banco Central (BACEN) que estão especificados na Tabela 1 e Gráfico 1.

Na ótica da análise interanual, quatro regiões registraram variações positivas no Índice de Atividade Econômica no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em agosto de 2018: Norte (+2,9%), Sul (+1,7%), Sudeste (+1,5%) e Centro-Oeste (+0,9%). Por outro lado, o Nordeste (-0,1%) continua apresentando leve redução no indicador de atividade econômica do Banco Central no acumulado dos últimos 12 meses.

A atividade industrial tem apresentado crescimento tímido no Nordeste nos últimos 12 meses. Além disso, o setor de serviços tem declinado em todos os estados, repercutindo negativamente no índice de atividade econômica dessa Região, condicionando a persistência da retração econômica.

Contudo, vale registrar que a economia do Nordeste, em agosto, acelerou 0,7% em relação a julho de 2018, na série livre de efeitos sazonais, de acordo com o Índice de Atividade do Banco Central, conforme especificado na Tabela 1.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica do Ceará, subiu 1,0% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em agosto de 2018. Destaque para a indústria, que apresentou aceleração de 1,4%, com nove dos onze ramos investigados apresentando elevação na produção. Sob a ótica do comércio varejista ampliado, observou-se crescimento no volume de vendas (+4,6%). Em contraste, os serviços recuaram 9,3% nesse Estado no período em análise.

Em Pernambuco, estado com a melhor performance na Região Nordeste, o índice de atividade cresceu 1,5% nos últimos 12 meses finalizados em agosto de 2018. Cabe mencionar o desempenho da produção industrial (+4,0%). Destacaram-se as atividades de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+43,2%) e fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+13,0%). O comércio varejista ampliado pernambucano cresceu (+2,4%), enquanto que o setor de serviços (-3,5%) registrou resultado negativo no período.

O índice de atividade econômica da Bahia apresentou crescimento de 1,2% no acumulado dos últimos 12 meses. O comportamento recente da economia baiana decorre em razão do comércio varejista ampliado e da indústria, que apresentaram elevação de 3,1% e 0,8%, respectivamente. Em sentido contrário, os serviços declinaram 3,0%, nessa mesma base de comparação.

O comércio varejista ampliado de Minas Gerais avançou 5,3%, tendo repercutido positivamente no índice de atividade econômica desse Estado, que subiu 1,6% nos últimos 12 meses. De forma contrária, os serviços (-2,5%) e a indústria mineira (-0,8%) apresentaram retração.

O índice de atividade do Espírito Santo (+1,9%) avançou no acumulado dos últimos 12 meses, sendo o desempenho mais robusto dentre os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. Destaque para a expansão do comércio varejista ampliado (+14,5%). Por sua vez, a indústria recuou (-3,1%) e os serviços declinaram (-0,6%) na mesma base de comparação.

Em síntese, verifica-se que a recuperação econômica no Nordeste tem sido mais lenta em comparação com as demais regiões do País, tendo em vista a retração dos investimentos públicos, a paralisação de obras de infraestrutura, e considerando que setores produtivos da Região com expressiva participação no mercado de trabalho, a exemplo da cadeia do petróleo e gás e construção civil, foram drasticamente afetados pela crise econômica.

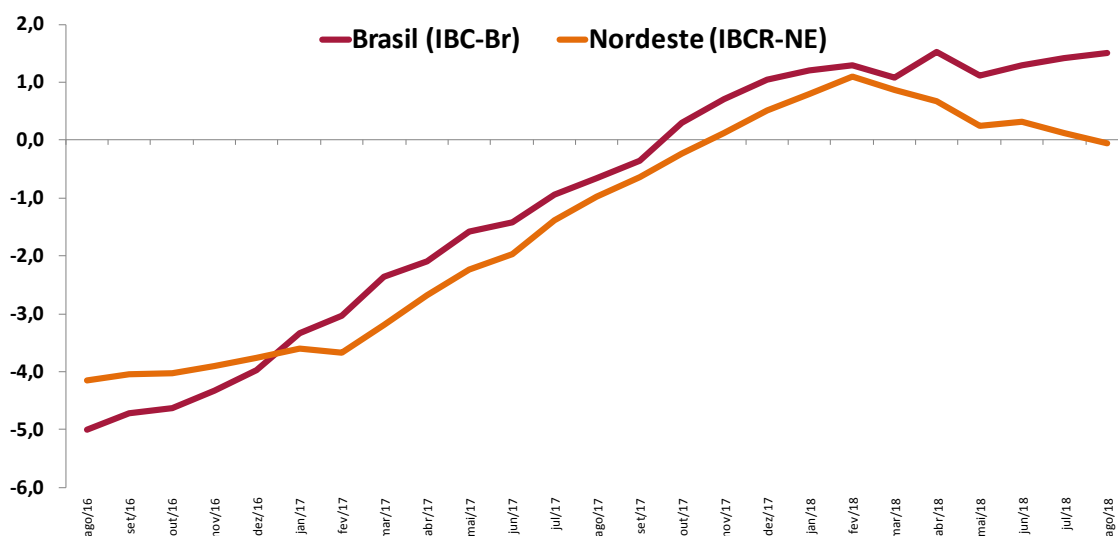
Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil, Nordeste, Regiões e Estados selecionados ⁽¹⁾

País/Região/Estado	2015	2016	2017	2018 ⁽¹⁾
Brasil	-4,1%	-4,0%	1,0%	1,5%
Nordeste	-2,3%	-3,8%	0,5%	-0,1%
Bahia	-2,6%	-5,6%	-0,6%	1,2%
Ceará	-3,6%	-3,5%	0,1%	1,0%
Pernambuco	-4,5%	-5,3%	0,7%	1,5%
Sudeste	-2,9%	-4,2%	-0,2%	1,5%
Espírito Santo	-1,6%	-8,3%	1,3%	1,9%
Minas Gerais	-3,8%	-2,6%	0,3%	1,6%

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em agosto/2018.

Gráfico 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil e Nordeste - Acumulado em 12 meses



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.